

# HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboara, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrizola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estranjero, 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damão**  
O «Folha de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor  
**António da Costa Pinto**  
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS  
Rua da Paz - QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)  
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

# Paz!

## Terminou a Guerra NA EUROPA

Soou, finalmente, no dia 7 do corrente, a hora da Paz na Europa — grande Europa há aproximadamente seis anos martirizada e crucificada pelos mil horrores desta Guerra Mundial hedionda, inhumana. Os erros, as insuficiências e as incapacidades de uns, mas, sobretudo, as ambições sem limites, de outros e os orgulhos sem humildade provocaram nova hecatombe, apenas vinte e cinco anos depois da Grande Guerra.

Os alemães renderam-se incondicionalmente, terminando, portanto, as hostilidades oficialmente um minuto depois da meia noite do dia 8. As manifestações de alegria não podem ser descritas por nós, porque foram gerais no mundo inteiro. Em Portugal, desde a mais humilde aldeia até à capital do país, tudo se regozijou com a chegada da Paz para o Mundo.

De todos os lados se ouviam e viam o troar e cintilar dos morteiros, lançados em sinal da alegria sem limites que predominava em todos os corações portugueses.

Em Cacia, a colectividade local «Club Recreio Caciense» içou a bandeira nacional.

Limilamo nos, por hoje, a publicar o discurso que o sr. dr. António de Oliveira Salazar, illustre Presidente do Conselho, vibrantemente aclamado, proferiu na Assembleia Nacional no dia 8, nas comemorações por haverem capitulado todas as forças alemãs:

«Senhor Presidente  
Senhores Deputados:

Conhecedor das intenções da Câmara, o Governo desejou estar presente às manifestações da representação nacional pelo fim das hostilidades na Europa. Não é este o momento para a revisão que me proponho fazer em breves dias perante a Câmara dos problemas directa ou indirectamente ligados aos acontecimentos actuais. O meu intento hoje é outro e as minhas palavras serão breves.

Cafu finalmente o pano sobre a tragédia que a Europa representou e viveu na sua carne e no seu espírito durante os últimos seis anos. Nenhuma dor, nenhuma angustia, nenhum mal de quantos a pobre humanidade em séculos de desvario ou de expiação inventou e sofreu lhe foram poupados, a esta mártir, mãe de civilizações: nem conflitos trágicos de conceitos fundamentais da vida dos homens e das sociedades, nem divisões intestinas e lutas fratricidas, nem as maiores aberrações da inteligência e do sentimento, nem destruições ciclópicas de vidas e haveres, de economias e culturas, de cidades e de nações. Tão extensa e profunda foi a tragédia que nem mesmo todos os vencedores — e lembro piedosamente o Presidente Roosevelt — puderam sorrir ao claro sol da sua vitória. A terra está ensopada de sangue e de lágrimas; sofreu-se e sofre-se demais para que nos entreguemos a ruidosas manifestações de alegria. Contudo, e embora com os olhos embaçados de lágrimas, um íntimo contentamento de alma é justo e devido. Apontarei, resumidamente, os três motivos seguintes.

### BEMDIGAMOS A PAZ!

Em primeiro lugar cessar a luta e findarem os horrores que a guerra traz consigo é já de si inestimável bem. A libertação de países tão duramente experimentados e tão dignos na sua provação, a recuperação da sua independência e liberdade de vida, poder-se trabalhar para o bem-estar dos povos e não para o seu aniquilamento, dará por toda a parte a doce sensação de um quebrar de algemas, acordar de pesadelos e renascer para a vida e a felicidade possível. E, embora o futuro se ensombre de grandes preocupações e a obra de reconstrução material e moral se antolhe mais difícil que os trabalhos da mesma guerra, há de ver-se que é tarefa a

realizar em paz e na esperança, só por si bastantes para desoprimir o espírito, aligeirar os corações, tornar mais leve o esforço comum. Bemdigamos a Paz!

«SEMPRE QUE FOI NECESSÁRIO MARCAR POSIÇÃO EM FAVOR DE AMIGOS OU ALIADOS, O FIZEMOS EXPONTANEAMENTE»

Depois a Providência dispôs em seus altos desígnios que pudéssemos atravessar o conflito sem sermos directa e activamente envolvidos nele e sem nele sacrificarmos mais que dinheiro, esforços, cuidados, algumas privações, o que, sendo muito em si, tudo se deve ter por pouco, em face do que outros houveram de sofrer. Atravessámos incógnitas a guerra e, podemos dizê-lo, sem sacrificar nem a dignidade da Nação nem os seus interesses e amizades. Sempre que foi necessário marcar posições pela palavra ou pelo acto em favor de amigos ou aliados, e fosse qual fosse a sua situação de momento, ou o fizemos espontaneamente ou acorremos de boamente ao seu apêlo. Decerto houve que ter plena consciência das consequências possíveis, mas não exagerámos os riscos para nos desviarmos do dever: aceitámos serenamente e em todas as circunstâncias a parte de sacrifício que pudesse caber nos. E não temos de medir ou recordar os serviços prestados, porque não são nem depreciados nem esquecidos.

Não lembro neste momento dificuldades vencidas; registro que pôde manter-se a posição sem subserviência para com os poderosos e sem desinteresse, antes com fraternal carinho pelos fracos e pelos oprimidos em demanda de auxílio ou refúgio. E, tendo ficado à margem das grandes paixões que dividiram os povos, pudemos, com o coração isento, debruçar-nos pieçosamente sobre todos os sofrimentos,

## ECOS & NOTÍCIAS

### BALEIA MONSTRO

Em Atouguia da Baleia, deu à costa uma baleia que media 12 metros de comprimento por cinco de diâmetro e que pesava umas sete toneladas (7.000 quilos).

### O TEMPO

Apresenta-se muito variável o tempo, tendo por vezes chovido umas garfadas, que muito tem beneficiado a agricultura.

### Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Mudou o escritório para a Rua do Crucifixo, 28 2.º  
Telef. 21429 — LISBOA

## CARTA ANÓNIMA

Chegou à nossa redacção uma carta anónima que foi lançada no correio em Lisboa.

O seu autor diz ser nosso assinante e trata da crítica de uma verdadeira insurreicção praticada no final dum espectáculo efectuado na freguesia de Fróssos.

Temos pena de não a publicar conforme pede, mas não é hábito nosso atender pretenções anónimas e, naquele assunto, é indispensável o seu autor assumir a inteira responsabilidade.

## PARECE ANEDOTA

O director dum jornal recebeu dum poeta, seu companheiro de infância, uns versos para o seu periódico.

— Ah! meu amigo, disse-lhe dias depois, deix-me falar com franqueza: os teus versos não prestam para nada.

— Pois olha, são uns versos que tu escreveste no meu álbum há dois anos.

admirar todos os heroísmos, ser compreensivos para todos os erros, sem deixar de ser severos para com todos os criminos.

Muitos aplausos. Mais felizes do que aqueles que para peidoar muito terão de esquecer, a nossa missão está simplificada no mundo que se pretende edificar sobre o respeito do homem, a amigável colaboração das nações, o bem comum da humanidade. — Bemdigamos a Paz!

### «UM MOTIVO DO NOSSO CONTENTAMENTO ESTÁ EM QUE A INGLATERRA SE ENCONTRA NO PRIMEIRO PLANO DAS NAÇÕES VITORIOSAS.»

O terceiro motivo do nosso contentamento está em que a Inglaterra se encontra entre o primeiro plano das nações vitoriosas. Muitos se ufanarão de o ter lido no livro do futuro com clareza meridiana; eu confesso humildemente que a esperança só se me converteu em certeza ao contemplar um esforço de guerra que, embora dentro das extraordinárias possibilidades do povo britânico, se duvidará de alguma vez ter sido atingido na história da humanidade.

Ninguém entre nós deixou de considerar o interesse nacional solidário da posição da

Inglaterra (e até da Comunidade Britânica) tal como resultasse da solução do conflito.

Todos podiam notar que a uma visão porventura demasiado continental da Europa estava contraposta a concepção historicamente mais exacta da sua universalidade, e era a todos evidente que a vitória inglesa e dos Estados Unidos da América (em que o Brasil colaborava activamente) teria como resultado arrastar para o Atlântico o centro de gravidade da política internacional, no que importava ao ocidente. E numa e noutra coisa nós somos interessados. Ora eis que, embora sangrando de inúmeras feridas, a Inglaterra se ergue, de entre grandes ruínas, não só vitoriosa mas invencível; e, tendo consolidado os laços das diversas partes do Império, se pode apresentar no mundo e entre os maiores, como verdadeira edificadora de povos, mãe e condutora de nações.

— Bemdigamos a Vitória!  
Vibrantes aplausos.

E calo-me. A verdade é que em hora tão alta e quasi sagrada não descobro, não sinto em mim senão um vivo impulso de graças à Providência pela sua misericórdia e de preces por que a sua luz illumine os homens responsáveis pelos destinos do mundo.»



## A acção Cultural

DE  
"A VOZ DO OPERÁRIO"

Podemos classificar de grandiosa a iniciativa da criação de um Museu do Trabalho num país como o nosso onde nada no género existe.

Essa honra pertence à benemérita e popular Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, de Lisboa, onde acção dinâmica do sr. Raúl Estêves dos Santos, presidente da Comissão Administrativa da Sociedade tornou possível a ideia dum sócio benemérito da Sociedade, sr. Fernando Rau.

Causou verdadeiro assombro no nosso meio a inauguração do Museu do Trabalho, empreendimento a que a Imprensa franqueou as suas páginas para prestar as homenagens merecidas a tão oportuno problema.

O plano sobre o qual assenta o jovem Museu grandioso, sendo desejo dos dirigentes da Voz do Operário constituir um centro de estudos para operários, empreendimento que os anima e que já deram provas de serem capazes de pôr em prática.

Ao terem conhecimento da iniciativa várias colaborações espontâneas surgiram, continuando a afluir e que em muito vêm valorizar a iniciativa já meritória.

Alguns têm instrumentos de trabalho, quadros e preciosas fotografias onde o motivo laborioso é básico.

O interesse despertado pelo Museu, pode constatar-se pelos milhares de visitantes que têm percorrido as suas salas.

A Comissão Administrativa tem ido ao encontro de visitas colectivas que lhe tem sido solicitadas.

Entre estas destacamos: Grupo Desportivo de Fábrica Portuguesa, Grupo Campista Estrêla, «Conheça a sua Terra», — organização cultural da secção do turismo do S. P. N. — Club Nacional de Campismo, Liga Regionalista Portuguesa, etc.

Sabemos que outras visitas estão em curso entre as quais as de algumas casas regionalistas, centros fibrís, etc.

Dentro do seu programa cultural já se realizaram duas conferências.

A primeira «Alguns considerações sobre o Homem e o Trabalho» foi realizada quando a inauguração do Museu pelo ilustre engenheiro Sr. Carlos Wenceslau Frazão Sardinha.

A segunda «Problemas da terra e dos que a cultivam» foi proferida pelo ilustre etnógrafo Sr. Dr. Jaime Lopes Dias.

Além de outras conferências entre as quais destacamos uma sobre os operários da indústria dos Tabacos que o conhecido publicista Sr. Raúl Estêves dos Santos está a elaborar, inaugura-se proximoamente um ciclo de palestras sobre «Problemas de Arquitectura e da Construção» que o ilustre e conhecido arquitecto Sr. Pardal Monteiro vai dirigir.

Tal é actividade nobilitante que a Sociedade A Voz do Operário está a realizar com o pensamento sempre pôsto ao serviço dos trabalhadores do cérebro e do braço.

Estamos certos que todos procuraram cooperar em tão valiosa organização que honra e nobilita todos os que trabalham.

## COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,35 Correo	09,5 Correo
6,30 Tramvai	11,03 Correo, tramvai até Aveiro
7,25 Mercadorias	16,15 Mercadorias, termina em Aveiro
20,48 Correo, tramvai desde Aveiro	20,01 Mercadorias, termina em Aveiro
21,54 Mercadorias, entre Aveiro e Giza	20,58, tramvai, termina em Aveiro

## A uns olhos nêgros

Adoro os olhos teus!  
Adoro-os com enorme devoção;  
para os guardar nos meus,  
confesso, desejava ser ladrão.  
Lembram duas estrelas  
no vasto firmamento a cintilar;  
tendo expressões tão belas,  
são bem a ardente luz do meu olhar.  
Ao ver lhes tal encanto,  
graça, amor, sedução, tanta ternura,  
enxugo o triste pranto  
em horas de uma amarga desventura!  
Meus olhos são inquietos  
dos teus, tão atraentes, tentadores!  
Meus olhos pequeninos,  
habitam nos teus olhos sonhadores!  
Sofrem por ti, e choram;  
pois os meus olhos sabem só chorar!  
São olhos que devoram  
quem com amor os não souber fitar!

Mantas Massano.

## Pescadores

Mais uma vez partiram para longes terras os bravos e valerosos pescadores portugueses. Lisboa animou-se uns dias com a presença desses homens, símbolos sinceros duma raça heroica que «deu novos mundos ao mundo» e que tiveram sempre pelo mar o maior amor e o maior apêgo.

Vimo-los partir há pouco, num dia em que o sol emprestava uma beleza exuberante ao dia, cheios de fé em Deus, animados pela esperança do regresso e pela franqueza da despedida que tiveram. Aquelas lágrimas puras, imaculadas, que se choraram no cais, acompanhadas de acenos de lenços brancos ao deslizar dos barcos pelo Tejo abaixo, foram as saudades dos que ficaram e dos que seguiram. Jámais poderei esquecer aquêl momento.

Pairava um ar de festa por ali. Muita gente tinha aparecido àquela hora. Os barcos engalanados por sobre as águas límpidas do rio davam a visão dum cenário maravilhoso, fantástico, feito por grande mestre. No seu pedestal, lá no alto, Afonso de Albuquerque parecia ter-se perfilado para lhes indicar a rota. As mascotes de bordo que olhavam do convés, embevecidos, as gaiotas que lhes andavam à roda, saltaram primeiro. Do largo aproximaram-se mais alguns barquitos de recreio. E a hora chega. É a vez da tripulação embarcar. Todos nós a conhecemos pelas camisolas de flanela que envergam. É gente de Ílhavo, da Murtosa, de Buarcos, de Viana, de Vila do Conde, de vários lados. Homens que, nesta altura, deixam tudo e viram costas à terra que lhes deu o berço, para se entregarem à faina e que se vão despedindo dos seus, que até aqui os acompanharam, com beijos e abraços e que os seguem ainda, num último adeus que lhes corta o coração, até lá diante, ao fim do cais. Perde-se de vista os barcos;

## Club Recreio Caciense

Foi, como era de esperar, uma verdadeira enchente que o «Club Recreio Caciense» registou no último domingo para assistir ao popular filme sonoro português, extraído do célebre romance de Júlio Diniz, «Pupilas do Sr. Reitor», que, «Salão Lisboa», apresentou com grande sucesso.

O operador, conscio do seu dever de bom empregado, fez uma bela exibição, sem haver qualquer interrupção na fita, o que foi bastante notado e admirado.

O nosso povo saiu do Club deveras satisfeito e houveram pessoas que entoaram as típicas canções das «Pupilas» durante dias.

Findou o espectáculo e o chauffeur da ambulância, junto com o operador, seguiram para Aveiro afim de ali pernovernarem.

Agradecemos a forma como fomos recebidos, pelo que cumprimentamos a sr.<sup>a</sup> D. Emília O'Donnell, de Lisboa, proprietária daquela importante companhia de cinema.

## Agradecimento

A família de Francisco Simões da Cunha, de Almieira, vem, por este meio, e em virtude de ignorar a morada de muitos, agradecer a todos quantos se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, assim como a todos quantos lhe manifestaram melhoras e alívios durante a doença que o vitimou e também aos que assistiram aos officios de corpo presente realizados na igreja de Esgueira e ainda a todos quantos lhe apresentaram pêsames pelo falecimento do seu sempre lembrado e querido morto

A todos, e em especial seus sobrinhos João e António, agradecemos muito reconhecidamente.

já não se enxerga palmo de terra. Lá vão eles. Mas nem o mar, por umas horas, lhes fazem esquecer as saudades, nem o conforto nem nada faz desvanecer, por completo, aos que agora se entregam à devoção de rezar por eles, a ida daquêles herois.

Que Deus os leve e traga em paz.

Um caciense alfacinha.

## Póvoa do Paço, ávante...

O amor à minha Terra Natal leva-me a desejar-lhe um desenvolvimento progressivo, de acôrdo com as conquistas da ciência, que a eleve, e a seus filhos, a um melhor nível de vida espiritual e material.

Provado está que um dos grandes factores de desenvolvimento reside nos meios de comunicação, por ser o mais fácil meio de troca de produtos, quer da Terra quer industriais, e sob o ponto de vista de comunicações não marcha em bom lugar a minha Aldeia.

Dispondo, como os demais aglomerados que compõem a freguesia, de condições ótimas para a construção, ou, pelo menos, conservação de ruas e estrada que a ligasse à sua sede de freguesia, não tem tido a sorte das entidades competentes olharem para ela com olhos de mãe e isso é razão bastante para as suas ruas estarem praticamente intransitáveis e a estrada que a liga a Cacia não se encontrar em melhores condições.

Sabendo nós que, a Junta de Freguesia tem, presentemente, um orçamento desafogado, não vemos razão para que ombros não sejam meliados à obra, e se beneficiem as ruas e estrada da Póvoa do Paço. Com esse exemplo, talvez a Junta de Freguesia de Esgueira mandasse, também, reparar as ruas do Paço, e assim uma obra completaria a outra.

Poderá a Junta de Freguesia de Cacia invocar que não tem disponibilidades para tão grandes obras, mas achamos que não seria difícil encontrar, entre os bons filhos da Póvoa do Paço, alguns que contribuissem, dentro do que lhes fôsse possível, para a efectivação dessas obras para o que se formaria uma Comissão de Melhoramentos que, teria, necessariamente, de ter o patrocínio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

Achamos que, nesta eventualidade, se deviam conjugar todos os esforços no sentido de se conseguir da Câmara Municipal de Aveiro, um subsídio substancial que poderia auxiliar eficaz e materialmente a questão.

Fica a ideia lançada, e, esperamos, que algo de positivo se venha a conseguir num futuro muito próximo.

Ainda sobre melhoramentos, voltaremos a falar, pois além das comunicações outros há que focar, por serem do maior interesse regional e terem projecção social.

Até breve, pois.

Póvoa do Paço, Maio de 1945

José Gonçalves Teixeira

## A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gost? Dirijam-se ao «Horto Esgueirense», de

José Ferreira da Silva

Telef. P. Público.—ESGUEIRA

## Necrologia

Maria Nunes Ferreira

Na Quinta faleceu de morte súbita no dia 7 do corrente a sr.<sup>a</sup> Maria Nunes Ferreira, de 92 anos de idade, esposa do nosso prezado amigo sr. João Barreiros de Macêdo e tia do sr. Manuel Augusto Figueira de Macêdo, nosso assinante e benquista industrial de padarias em Lisboa; da sr.<sup>a</sup> Maria Emília Nunes Figueira, esposa do nosso assinante natural de Angeja sr. Emídio Pinto de Almeida, considerado industrial de padaria em Alhos Vedros; e da menina Guilhermina Nunes Figueira, nossa assinante neste lugar da Quinta do Loureiro.

A finada foi, enquanto nova, uma popular cantadeira ao desafio, que o nosso povo antigo muito gostava de apreciar.

O seu funeral, realizado às 20 horas do dia seguinte, foi muito concorrido, incorporando-se nele 2 sacerdotes e a irmandade das Almas, de Taboeira, da qual a extinta era irmã.

A chave do luxuoso caixão era conduzida pelo director do «Ecos de Cacia» sr. José Marques Damiano e a toalha pelo nosso respeitável amigo sr. António Dias Pereira, abastado capitalista e proprietário de Cacia.

Foram oferecidas à extinta 3 corças de flores artificiais com as seguintes dedicatórias:

Infinita saúdade de seu marido

João Barreiros de Macêdo.

Estas pétalas representam a viva saúdade que temos por nossa tia e madrinha, Manuel e Guilhermina.

A nossa querida tia, saúdade infinita de sua sobrinha Maria, marido e filha, que rogamos a Deus pelo seu eterno descanso.

Temos a registar que o agora viúvo sr. João Barreiros de Macêdo, havia ido no dia 3 do corrente para Lisboa e Alhos Vedros passar o seu 78.<sup>o</sup> aniversário com seus sobrinhos e dali foi chamado telefonicamente devido à inesperada morte de sua esposa, vindo então acompanhado de sua sobrinha Maria, que aqui esteve três dias, tendo retirado para Alhos Vedros no dia 10.

A agência funerária Carvalhal, de Cacia, da qual é proprietário o nosso amigo e assinante sr. António Marques da Cunha, prestou todos os serviços fúnebres com esmero, dirigiu o préstito e fez conduzir o féretro na sua luxuosa carrêta fúnebre.

A todos os doridos enviamos as nossas condolências.

Luiza Dias da Costa

A altura do nosso jornal entrar na máquina, somos informados que falece em Cacia na sua casa da rua Conselheiro Nunes da Silva, a sr.<sup>a</sup> Luiza Dias da Costa, de 81 anos, esposa do sr. José Rodrigues Gomes, lavrador.

O seu funeral realiza-se hoje, dia 12, às 2 horas da tarde, a cargo da Agência Funerária Carvalhal, de Cacia.

Pêsames aos doridos.

## Wilson Nunes Fenteira

Pintor e estucador

ANGEJA

Encarrega-se de todos os serviços de pinturas e estucagens, aos preços mais acessíveis.

## Livrete de gasolina

Perden-se o livrete de consumo pertencente à moto n.<sup>o</sup> 1.1-30-11. Pede-se a quem o encontrou o favor de o entregar nesta redacção. (32)



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## DA PRAIA DO FAROL

O futuro pôsto de pesca e comércio de Aveiro. — No momento em que se aguarda esperançadamente a adjudicação das obras da barra de Aveiro, continua-se a trabalhar no estudo definitivo das condições e localização do futuro pôsto de pesca e comércio.

Em sessão plenária, presidida pelo sr. coronel Gaspar Ferreira, foi considerado o problema sobre vários aspectos, tendo usado da palavra os srs. engenheiros Francisco Peidigão e Almeida Graça, coronel Celestino Regala, comandante Almeida Carvalho, dr. Alvaro Sampaio, dr. Ferreira Neves e dr. Querubim Guimarães; propondo estes a organização duma comissão que estude o assunto pormenorizadamente.

O sr. coronel Gaspar Ferreira, fazendo-se substituir na presidência pelo sr. dr. Querubim Guimarães, expôs as condições a que no seu entender devia obedecer o pôsto para cumprir inteiramente a sua função económica.

Foi eleita a comissão a que os votos deram preponderância, a qual foi constituída pelos srs. dr. Alvaro Sampaio, dr. Ferreira Neves, coronel Celestino Regala e Ulisses Pereira.

Navio "Inácio Cunha". — Na passada semana foi lançado à água uma magnífica unidade; propriedade da Empresa Cunha Testa e Amadores, de Aveiro.

A referida unidade, que teve o nome de "Inácio Cunha", destinava-se à pesca do bacalhau e é movido a motor que dará 12 milhas horárias. Ao acto assistiram altas individualidades, tanto civis como militares, tendo sido servido um grandioso copo de água.

A construção foi da competência do sr. Manuel M. B. Mónica, o já afamado construtor condecorado pelo Chefe do Estado.

Também brevemente será lançado à água outra unidade idêntica, cuja construção está a cargo do sr. Alberto Matos Mónica.

Partos. — No passado dia 30 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Lucinda Rosa de Jesus, esposa do sr. António Gonçalves Pereira; e no dia 3 foi a vez da sr.ª Maria Fernanda Ramalho Pires, esposa do sr. Gil Pires Duarte, que deu à luz um bebé do sexo masculino.

Ao jornal "O Ilhavoense", de Ilhavo. — Desejo expressar ao corpo redactorial de "O Ilhavoense", de Ilhavo, os meus agradecimentos pela transcrição dada à epigrafe "Melhoramentos" publicada no "Ecos de Cacia" de 28-4-45 e o apelo que lhe foi dado a mesma redacção.

É sempre com satisfação que acolho as vossas críticas e sugestões, como tem sucedido às notícias publicadas regularmente no "Ecos" e "Notícias do Comércio", de Lisboa.

Com os meus cumprimentos.

José Gonçalves da Cruz

## DE ANGEJA

O Dia da Vitória. — Depois de cinco anos e oito meses de tremenda luta nos campos de batalha da Europa, foi finalmente anunciado ao Mundo, pelos chefes das Nações Aliadas, que os alemães se haviam rendido incondicionalmente!

Essa notícia foi aqui conhecida cerca das 21 horas do dia 7, por intermédio da B. B. C. de Londres começando o povo desta freguesia imediatamente a exteriorizar sua alegria promovendo várias manifestações de regozijo popular, queimando-se muitos foguetes e morteiros. Essas manifestações repetiram-se no dia seguinte, até altas horas da noite,

sendo hasteada a bandeira nacional no edificio das nossas escolas e na sede da Associação Instrução e Recreio Angejense. A renúncia foi assinada na cidade de Reims, cuja Catedral foi muito danificada pelos alemães, durante a Grande Guerra.

Agora que a guerra acabou, bom será que seja estabelecida uma nova era de paz e harmonia para toda a Humanidade!

Voltou a ver. — Depois de vários anos de cegueira, recuperou a vista, o sr. António Nunes Ferreira Júnior, da rua da Pereira.

Foi um caso interessante e agradável que registamos com satisfação. É triste o facto de viver quasi uma vida de trabalho nos campos, à luz, e ao chegar à velhice faltar esse dom maravilhoso da vista. É uma vida que

se apagou e se torna patética e inútil. Quando se é cego, nestes casos, a vida transforma-se, resume-se em esperar o constante amanhã que traga consigo a morte, como salvação única dessa tristeza. Fazemos uma pequeníssima ideia da alegria intensa que o sr. António experimentou ao tornar a ver, ao reconhecer todos os cantos da casa que ele trilhara toda a vida, os objectos que as suas mãos fortes tantas vezes agarraram; a família, os netos, que ele apenas ouvia barulhar à sua volta durante anos e que constituíam a sua única alegria na velhice.

Congratulamo-nos com este feliz acontecimento, apresentando-lhe os nossos sinceros parabéns.

Partidas. — Seguiu para Lisboa na última semana, para ali

embarcar no paquete "Niassa" com destino ao Lobito, o sr. Guilherme Marques da Silva, marido da sr.ª Francelina Esteves Neves Silva e genro da sr.ª Melânia Esteves das Neves, da rua dos Pinheiros. — C.

## DE AVEIRO

Feira de Março. — Eocorreu no dia 22 p. p., com um tudeio festivo nocturno que teve a colaboração do Rancho de Coimbra, o qual exibiu as suas danças e os seus cantares com geral agrado; da Orquestra Típica Cavaleiros de Portugal, que pela primeira vez visitou Aveiro; e do sr. Xavier Pinto, conhecido pelo Rouxinol do Minho, que cantou ao som da guitarra alguns números do seu repertório.

O abataimento da Feira está já desmontado.

Aniversário. — No próximo dia 16 do corrente celebra o seu 21.º aniversário natalício do nosso íntimo amigo sr. Waldemar da Silva Martins, natural de Montese do Vouga e estimado empregado na importante Chapelaria Costa, da Avenida Central desta cidade.

Pela passagem dos seus anos, o amigo Waldemar cumprimenta e abraça os seus companheiros A. M. e M. C., e nós felicitamo-lo cordalmente. — M. D.

## DA POVOA E PAÇO

Baptizado. — Na igreja matriz de Esgueira recebeu as águas do baptismo no último domingo, dia 6, uma filhinha do nosso amigo sr. Manuel Maria da Matos e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Oliveira, do Paço.

A recém-recebida recebeu o nome de Maria da Luz, servindo de padrinhos a gentil menina Maria da Luz Nunes Lourenço e o jovem Izaias dos Santos Lourenço, ambos da Gândara.

Os nossos empriamentos para os pais e para os novos empriadores e muitas felicidades para a nova herdadeira.

Chegadas e Partidas. — Vinda de Setúbal na última semana, seguiu para Fátima a menina Maria Adelaide Neto, que após regressar daquela peregrinação deverá partir para a dita cidade do Sado, onde vai retomar o seu lugar de criada do sr. Eduino Augusto Mateus Gomes, de Mataducos e berquisto industrial de padaria naquela cidade.

Veio de Cascais e seguiu na peregrinação a Fátima a menina Rosa Soares d'Almeida. — C.

## DE TABOEIRA

Baptizado. — No último domingo dia 6, recebeu as águas do baptismo na parochial igreja de Esgueira, uma filhinha do sr. Adriano de Bastos Leitão, e de sua esposa sr.ª Alzira Maria dos Anjos, que recebeu o nome de Maria Emília Leitão, e foram seus padrinhos o sr. José Ferreira Madal, de Esgueira, e a menina Emília Marques Carvalho, daqui.

Terminado o acto religioso, foi servido em casa dos pais da recém baptizada, um jantar, para todos os convidados, tendo também assistido seus avós maternos e paternos.

Anos. — No passado dia 6, completou os seus 23 aniversários natalícios o nosso amigo sr. Acácio Rodrigues da Silva, para quem en-

mingos Alves Gomes da Rocha, Manuel Valente dos Santos, que pagou a sua assinatura; António Gonçalves Nunes da Silva, Adelino Marques Baptista e Jacinto Rodrigues Canelas.

## Carteira Elegante

### ANOS

No dia 4 do corrente fez 37 anos a sr.ª Luiza Ventura Baptista, da Quinta.

— Em 7 festejou 31 anos o sr. Luiz da Silva Reis, nosso assinante e industrial de alfaiataria em Mataducos.

— Hoje, dia 12, faz 33 anos a sr.ª D. Tereza Nunes de Sousa, esposa do nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, angejenses residentes em Lisboa.

— No dia 14, está em festa o lar do sr. José Dias Marques, lavrador da Quinta, pela passagem dos aniversários de sua esposa sr.ª Maria Puzera Nunes Marques e dos seus filhos Fernando Nunes Dias Marques, nosso assinante e empregado de padaria em Ilhavo; Manuel Nunes Dias Marques, empregado na panificação de Espinho; e José Nunes Dias Marques, residente aqui.

— No mesmo dia festeja 17 anos o sr. Fernando Nunes de Almeida, filho do nosso assinante sr. Francisco Rodrigues de Almeida, de Angiça e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

— Em 15, colhe 15 primaveras a menina Delminda Nunes da Silva Castro, filha do nosso assinante natural de Esgueira e berquisto industrial de padaria em Setúbal sr. António da Silva Castro e de sua esposa sr.ª Luiza Nunes da Silva Castro.

— Nesse dia completa 8 verdes aniversários a interessante Cesaltina Soares de Oliveira, filhinha do nosso assinante da Póvoa sr. Fernando Nunes de Oliveira e de sua esposa sr.ª Vitória da Costa Soares, residentes em Alhandra.

— Em 16, faz 30 anos o nosso assinante sr. António dos Santos Ferreira, de Taboeira.

— Nesse dia passa o 6.º aniversário da interessantinha Arminda Glória Ferreira, filha do nosso assinante sr. Raúl Ferreira Couto e de sua esposa sr.ª Judith Ferreira Gonçalves, angejenses residentes na capital.

— Em 17, completa 10 primaveras a menina Florinda Nunes da Silva, filha do angejense nosso assinante e considerado industrial de padaria em Lisboa sr. José Maria da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª D. Belmira Nunes Serem.

— Nesse dia passa o 2.º aniversário da interessantinha Catarina Maria Rebelo Branco, filha do caciense nosso assinante sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª Maria José Rebelo Branco, residentes em Lisboa.

— Ainda no referido dia 17 faz 46 anos a sr.ª D. Olinda Marques, esposa do nosso assinante sr. Manuel Filipe, estimados proprietários em Aveiro.

— Em 18, faz 31 anos o nosso

assinante sr. Manuel Ascensão Paula, natural da Póvoa, ligado à Quinta pelos laços do matrimónio e residente no Estoril.

— Nesse dia passa mais um aniversário o menino Jorge Augusto Alexandre Pereira, filho do angejense nosso assinante sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, residentes na capital.

— Ainda no mesmo dia 18 celebra mais um aniversário o sr. Manuel Nunes Morgado, nosso assinante natural de Esgueira e berquisto industrial de padaria em Lisboa.

Os nossos parabéns a todos os aniversariantes.

### CASAMENTOS

No dia 6 do corrente realizou-se na igreja de S. Jorge de Arroios o casamento do sr. Manuel Maria Soares de Azevedo, filho do falecido António Soares de Azevedo e de Maria Rodrigues de Oliveira, naturais do lugar de Sarrazola, desta freguesia; com a menina Vitória Rodrigues da Silva, filha do sr. Joaquim Esteves Martins da Silva e da sr.ª Deolinda Rodrigues da Silva, naturais de Angeja.

Foram padrinhos por parte do noivo seu tio sr. João Soares de Azevedo e sua esposa sr.ª Maria Lopes de Azevedo e por parte da noiva seu tio sr. João Rodrigues Miranda e sua esposa sr.ª D. Crizanta da Silva Miranda.

O lauto jantar, a cerca de 60 pessoas, que decorreu na maior animação, tendo como comper um dos convidados, António Pires, homem dotado dum grande espírito animador, foi oferecido em casa dos tios da noiva, onde a dita residia, desde pequena. Foi cosinheira a nossa patrícia, a hábil Maria Emília Santos.

Aos nubentes enviamos muitos parabéns e desejamos-lhe um futuro perene de felicidades.

### VISITAS

Esteve em Cacia de visita a sua família o sr. António Tavares Vieira, industrial de padaria na Louzã.

— Veio à Quinta visitar sua família o nosso assinante e amigo sr. Adelino Marques Baptista, brioso soldado da Guarda Republicana em Oliveira de Azemeis.

— No último domingo esteve em Cacia de visita a sua família o nosso assinante sr. António Gonçalves Nunes da Silva, empregado de padaria no Porto.

### NA REDACÇÃO

Vieram à nossa redacção cumprimentar nos os amigos deste semanário srs. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva, Manuel Marques Valente, Do-

viamos os nossos parabéns.

Estadas. — A passar uns dias, está a vir de Lisboa, a Ex.ª Sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, que no próximo sábado retira para a sua Quinta Amarela, no Pinhalão, (Douro).

— Vindo de Via Longa, está cá o sr. Júlio Marques Dias.

Retirada. — Retirou para a Póvoa de Santa Iria, o nosso amigo sr. José Dias Ferreira.

Visitas. — Afim de se apresentarem à revista militar, cumprimentamos aqui no passado sábado e domingo os srs. Delfim Marques Ferreira, José Maria Marques Ferreira, José Vicente da Silva, Emídio dos Santos Bastos, João Marques Calafate e Serafim Rodrigues Dias. — C.

## Adubos químicos e compostos, batata de semente e de consumo

Vende aos melhores preços  
Arlindo Capela  
ANGEJA  
Telef. 2

## Padaria

Trespasa-se em Ceira — Coimbra, cosendo 29 sacas mensais. Trata o proprietário, Raúl Seretino da Fonseca — Padaria — Ceira — Coimbra. (10 1)

## "O Horto Esgueirense"

— de —

### José Ferreira da Silva

A casa preferida no distrito de Aveiro no seu género. Confeccionam-se bouquets, corôas e ramos de noivas de flores naturais. Encarrega-se de todos os serviços de jardinagem do mais simples ao mais artístico e fornece todas as plantas para os mesmos.

A casa que melhores árvores de fruto vende, entrega-se da sua plantação ou dá instruções. Chamadas pelo Telefone Posto Público

ESGUEIRA

## Atenção srs. Lavradores!

José Augusto de Oliveira Dias, com oficina de funilaria e piche-laria, no Largo do Cruzeiro, em Esgueira, torna público que dispõe de grande quantidade de chapa zincada para fazer alcatruzes para engenhos e outros serviços de funilaria.

Quem necessitar de alcatruzes, não deve demorar a sua encomenda, porque, com a escassez que existe, depressa ficará esgotado, não havendo depois facilidade de nova aquisição.

Façam pois as vossas encomendas de alcatruzes sem perda de tempo!

## Ouro, Pratas, Relógios

### Ouviveraria Vilar

Rua José Estêvão  
AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

## Vassouraria Aveirense

— DE —

### Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30  
AVEIRO — Telefone 277



Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

**S A V O Y**

A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

PROPRIETÁRIO:

**Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Sedas encantadoras e tecidos de fantasia de grande novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Repeses, Rôtes, Edredens, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Linpoppe, Magna e Dúnia.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurciues, Lenços e muitos outros artigos.

## JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravaria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Bolões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

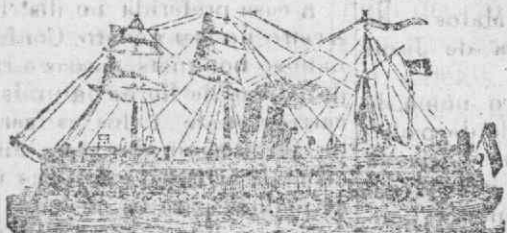
Revendedor de todas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

## AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

### PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

### Srs. Industriais de Padaria!

Os vossos fornos precisam reparação ou nova construção? Precisais de masseiras, taboleiros, pás, projectores eléctricos para iluminação de fornos com garantia de andar, ou qualquer ferragem?

Não existam na seriedade, prontidão e solidez do antigo construtor de padarias, sobejamente conhecido em todo o Portugal,

**JOAQUIM RAMALHO**

BORRALHA — ÁGUEDA

Consultar este antigo construtor de fornos é ganhar dinheiro.

### AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

**António M. da Cunha**

(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

### Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público — **ESGUEIRA**

### VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogas.

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

**VICTOR GUIMARÃES**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Entrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Entrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

### Maquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 47 - LISBOA (100)

Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

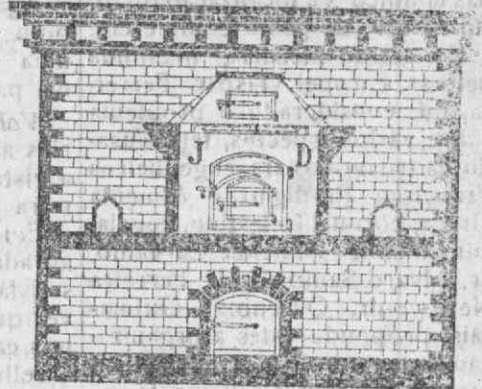
na CURIVESARIA VIEIRA

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

O melhor de todos os relógios.

### OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez tanto a dia como da empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONÍSIO**

BORRALHA — ÁGUEDA



## Bicicletas

LINDOS MODELOS

RALEIGH DEKA

HELIOS

**Armando Crespo & Co.**

R. do Crucifixo, 116-124 — LISBOA — Telef. 27027

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE 211 EM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

103

## HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

**FARMACIA MODERNA**

...de:...

510

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

### Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarefe de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos de ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de Água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)